

Aula 18/01:

① Todos são cantores.

$P_1(x): x$ é cantor (INTENSIONAL, pois não tem domínio)
 $((\forall x) P_1(x))$

② Todos são cantores e escritores.

$P_1(x): x$ é cantor

$P_2(x): x$ é escritor

$((\forall x) (P_1(x) \wedge P_2(x)))$

③ Todos os cantores são escritores.

$((\forall x) (P_1(x) \rightarrow P_2(x)))$

④ Se todos são cantores, todos são escritores.

$((\forall x) (P_1(x) \rightarrow P_2(x))) \rightsquigarrow$ em fig

$((\forall x) P_1(x) \rightarrow (\forall x) P_2(x)) \rightsquigarrow$ corrigido

⑤ Se alguém é cantor, todos são poetas escritores.

$(\exists x) P_1(x) \rightarrow (\forall x) (P_2(x) \wedge P_3(x))$

⑥ Nenhum escritor é cantor.

$\neg ((\exists x) (P_1(x) \wedge P_2(x)))$

ou

$((\forall x) (P_1(x) \rightarrow \neg P_2(x)))$

ou

$((\forall x) (\neg (P_1(x) \wedge P_2(x))))$

17) Nem todo escritor é cantor.

$$(\exists x) (P_1(x) \wedge \neg P_2(x))$$

$$\rightarrow ((\forall x) (P_1(x) \rightarrow P_2(x)))$$

→ usa-se implicação (\rightarrow) quando é 'para todo' (\forall).

→ usa-se "e" (\wedge) quando é 'existe' (\exists).

ou

$$((\exists x) (\neg (P_1(x) \rightarrow P_2(x))))$$

8) Todo mundo ama todo mundo.

$$P(x, y): x \text{ ama } y$$

$$((\forall x) ((\forall y) P(x, y)))$$

9) Todo mundo ama a si mesmo.

$$P(x, y): x \text{ ama } y$$

$$((\forall x) P(x, x))$$

* Paulinha ama Neni

a: Paulinha

b: Neni

$$P(x, y): x \text{ ama } y$$

$$((\forall x) P(a, b))$$

10) Nem todo mundo ama alguém.

$$P(x, y): x \text{ ama } y$$

$$\rightarrow ((\forall x) ((\exists y) P(x, y)))$$

ou

$$((\exists x) ((\exists y) (\neg (P(x, y)))))$$

11) Não é verdade que Maria ama todo mundo.

a: Maria

$$P(x, y): x \text{ ama } y$$

$$\rightarrow ((\forall x) P(a, x))$$

12) Existe um inteiro maior do que todos os inteiros.

$P_1(x)$: x é inteiro

$P_2(x, y)$: $x > y$

$$((\exists x) P_1(x) \wedge ((\forall y) (P_1(y) \rightarrow P_2(x, y))))$$

13) A soma de 2 inteiros é sempre maior do que ambos.

$P_1(x)$: x é inteiro

$P_2(x, y)$: $x > y$

$f(x, y) = x + y$

$$((\forall x) ((\forall y) ((P_1(x) \wedge P_1(y)) \rightarrow (P_2(f(x, y), x) \wedge P_2(f(x, y), y))))$$

14) Cada pessoa persistente pode aprender lógica.

$P_1(x)$: x é pessoa

$P_2(x)$: x é persistente

$P_3(x, y)$: x pode aprender y

a : lógica

$$((\forall x) (P_2(x) \wedge P_1(x)) \rightarrow (P_3(x, a)))$$

15) Se ninguém pode cantar, Jonas pode.

a : Jonas

$P_1(x)$: x pode cantar

$$(\neg (\exists x) P_1(x)) \rightarrow P_1(a)$$

16) Qualquer que seja o inteiro, há pelo menos um inteiro maior do que ele:

$P_1(x)$: x é inteiro

$P_2(x, y)$: $x > y$

$$(\forall x) (P_1(x)) \leftrightarrow (\exists y) (P_2(y, x) \wedge P_1(y))$$

(17) A soma de 2 inteiros é sempre maior do que ambos.

$P_1(x)$: x é inteiro

$P_2(x, y)$: $x > y$

$f(x, y) = x + y$

$$(\forall x)(\forall y)((P_1(x) \wedge P_1(y)) \rightarrow (P_2(f(x, y), x) \wedge (P_2(f(x, y), y))))$$

(18) O sucessor de 1 inteiro nunca é par.

$P_1(x)$: x é inteiro;

$P_2(y)$: y é par

$f(x) = x + 1$

$$((\forall x)(P_1(x) \rightarrow (\neg P_2(f(x))))))$$

(19) A soma de dois pares é sempre par.

$P(x)$: x é par

$f(x, y) = x + y$

$$(\forall x)((\forall y)((P(x) \wedge P(y)) \rightarrow P(f(x, y))))$$

$D = \{ \text{João, Pedro, Maria} \}$

$P_1(x, y)$: x é pai y

$P_2(x)$: x é músico

a_1 : Pedro

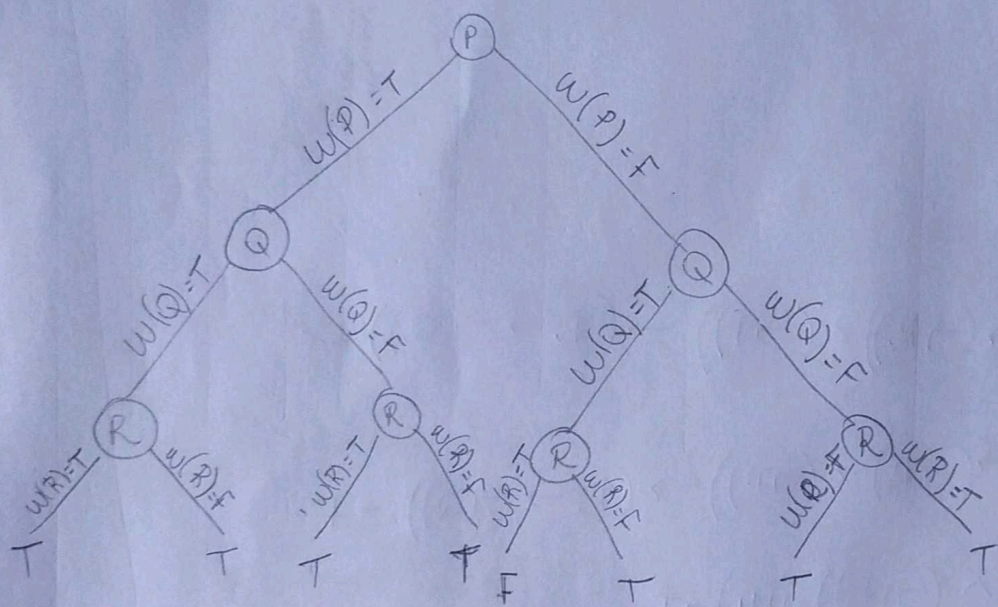
$\rightarrow (\neg((\exists x)(P_1(a_1, x) \wedge (P_2(x))))):$ Nenhum filho de Pedro é músico

$\rightarrow ((\forall x)(P_1(a_1, x) \rightarrow P_2(x))):$ Todo filho de Pedro é músico

b) $((((P \wedge Q) \rightarrow (\neg R)) \wedge (\neg P)) \rightarrow (R \rightarrow (\neg Q)))$

P	Q	R	$\neg P$	$\neg Q$	$\neg R$	$P \wedge Q$	$(P \wedge Q) \rightarrow (\neg R)$	$R \rightarrow (\neg Q)$	$((P \wedge Q) \rightarrow (\neg R)) \wedge (\neg P)$	F
T	T	T	F	F	F	T	F	F	F	T
T	T	F	F	F	T	T	T	T	F	T
T	F	T	F	T	F	F	T	T	F	T
F	T	T	T	F	F	F	T	F	T	F
T	F	F	F	T	T	F	T	T	F	T
F	T	F	T	F	T	F	T	T	F	T
F	F	T	T	T	F	F	T	T	T	T
F	F	F	T	T	T	F	T	T	T	T

c)



d)

$$(\forall x) P_1(f(g(x)))$$

$$D = \{2\}$$

$$P_1(x) = \{2\}$$

$$f(x) = \{(2,2)\}$$

$$g(x) = \{(2,2)\}$$

$$((\exists x) (P_2(x) \wedge ((\forall y) P_1(x,y))))$$

$$D = \{1,2\}$$

$$P_2 = \{2\}$$

$$P_1(x,y) = \{(1,1), (1,2)\}$$

II

$$E1: (P \wedge Q) \rightarrow (\neg R)$$

$$E2: (\neg P)$$

$$E3: (R \rightarrow \neg Q)$$

$$\circ (E1 \wedge E2) \rightarrow E3$$

$$a) \forall w, \text{eval}(((P \wedge Q) \rightarrow (\neg R)) \wedge (\neg P)) \rightarrow (R \rightarrow \neg Q) = T$$

$$\neg H: \exists w \mid \text{eval}(((P \wedge Q) \rightarrow (\neg R)) \wedge (\neg P)) \rightarrow (R \rightarrow \neg Q) = F$$

$$1 - \text{eval}(((P \wedge Q) \rightarrow (\neg R)) \wedge (\neg P), w_1) = T$$

$$2 - \text{eval}(R \rightarrow \neg Q, w_1) = F$$

De 2,

$$3 - \text{eval}(Q, w_1) = T$$

$$4 - \text{eval}(R, w_1) = T$$

De 1,

$$5 - \text{eval}(((P \wedge Q) \rightarrow (\neg R)), w_1) = T$$

$$6 - \text{eval}(\neg P) = T$$

De 6,

$$7 - \text{eval}(P, w_1) = F$$

Logo, não se chegou a um absurdo, pois encontrou-se a interpretação w_1 que torna $\neg H$ verdadeiro.

IV

$$① D = \{1, 2, 3, 4, 5\}$$

$$P_1(x) = \{2\}$$

$$f(x) = \{(2, 2)\}$$

$$g(x) = \{(2, 2)\}$$

$$① f(x) = \{(1, 2), (2, 3), (3, 4), (4, 5)\}$$

$$f(x) = x + 1$$

$$② D = \{\text{João, Pedro, Maria}\}$$

$$f(x) = \{(\text{Maria}, \text{Pedro})\}$$

$$P(x) = x \text{ é cantora}$$

$$\text{VII } P_1(x) = x \text{ é cantor}$$

$$1. ((\forall x) P_1(x))$$

$$2. P_1(x) = x \text{ é cantor}$$

$$P_2(x) : x \text{ é escritor}$$

$$((\forall x) (P_1(x) \wedge P_2(x)))$$

$$3. ((\forall x) P_1(x) \rightarrow P_2(x))$$

$$6. ((\forall x) P_1(x) \rightarrow (\forall x) P_2(x))$$

$$7. ((\exists x) P_1(x) \rightarrow (\forall x) (P_2(x) \wedge P_3(x)))$$

$$14. P(x_1) \rightarrow (P_2(x) \vee P_2(x_2))$$

$$47. P_1(x, y) = x > y$$

$$f(x, y) = x + y$$

$$P_2(x) = x \text{ é um inteiro}$$

$$49. a = \text{pai}$$

$$P_1(x, y) = x \text{ é filho de } y$$

$$P_2(x, y) = x \text{ ama } y$$

$$((\forall x) ((\forall y) (P_1(x) \wedge P_1(y)) \rightarrow$$

$$((P_2(f(x, y), x) \wedge P_2(f(y, y), y)))$$

$$((\forall x) (P_1(x, a) \rightarrow P_2(x, a)))$$

VIII) $D = \{ \text{João, Pedro, Maria} \}$

$P_1(x, y) = x \text{ é pai de } y$

$P_2(x) = x \text{ é músico}$

$a_1 = \text{Pedro}$

1. $((\forall x) (P_1(a_1, x) \rightarrow P_2(x)))$

Cada filho de Pedro é músico

2. $((\forall x) P_1(a_1, x)) \rightarrow ((\forall x) P_2(x))$

Cada os filhos de Pedro são músicos

3. $((\forall x) P_1(a_1, x) \rightarrow P_2(y))$

Cada filho de Pedro é irmão de um músico

4. $(\neg ((\exists x) (P_1(a_1, x) \wedge P(y))))$

Nenhum filho de Pedro é irmão de um músico.

5. $((\forall x) P_1(a_1, x))$

Cada são filhos de Pedro.

6. $((\forall x) (P_2(x) \rightarrow ((\exists y) P_1(y, x))))$

Cada músico é filho de alguém

7. Cada músico é pai de alguém

8. Alguns músicos são pais.